

Sem parques, moradores acham alternativas para aproveitar Natal

Sem parques, moradores acham alternativas para aproveitar Natal

Famílias aproveitaram o dia de calor nos Paços municipais e arredores das unidades

LAYS BENTO

laysbento@dgabc.com.br

Apesar de o feriado de Natal ter sido iniciado com calor e tempo aberto na região, com termômetros atingindo 29º, moradores que tentaram aproveitar o dia em parques “deram com a cara na porta” em algumas cidades. Ontem, os parques públicos de Santo André, São Caetano e Ribeirão Pires não funcionaram. Em São Bernardo, o Parque da Juventude foi o único que operou, mas interditou os equipamentos esportivos. Em Mauá, o Parque da Gruta estava aberto. Já em Diadema e Rio Grande da Serra, todas unidades funcionam normalmente.

Quem encontrou o Parque Celso Daniel, em Santo André, fechado nesta quinta mas não desanimou foi o casal Cláudio Amaral e Joyce Nazaré, ambos de 34 anos. Moradores de Gana, país da África Central, e

hospedados na casa de familiares no bairro Jardim para as festas de fim de ano, eles acordaram determinados a queimar as calorias da celebração natalina com uma corrida.

“Começamos o percurso na Rua das Figueiras e a meta é dar voltas em torno do parque. O único arrependimento com este calorão foi não ter passado protetor solar e repelente, como a gente faz quando estamos em casa”, comentou Joyce, terapeuta, que pratica o esporte há três meses por incentivo do marido, engenheiro mecânico, adepto à atividade há mais de dois anos.

Também nos arredores do Parque Celso Daniel destacavam-se os tutores de animais de estimação. Wilson e Júlio Ferreira, pai e filho que residem no bairro, levavam o cão chamado Mango, da raça Ihasa apso, para um passeio. “A gente tem sorte de aqui não estourarem fogos de artifício,



ESTREANDO PRESENTES. Lucas (dir.), 8 anos, e Raphael, 2, aproveitam Natal no Paço de São Bernardo

que incomodam bastante os bichos. De qualquer forma é hábito sair com ele para desestressar”, contou o aposentado de 60 anos.

Segundo o filho, 33, o após a agitação do dia 24 é bom passar um dia 25 tranquilo. “A

gente ainda tem que limpar e arrumar tudo da ceia com a família. Então, a seguir, o descanso será merecido”, contou.

Para outros, o feriado de Natal é um dia de trabalho. O sorveteiro Valdenor Arnaldo, 59, começou cedo e esperava um

bom lucro. Morador de São Bernardo há 40 anos, ele conta que atravessa a cidade oferecendo água, picolés e refrigerante nos dias mais quentes.

“Hoje escolhi o Paço Municipal, porque é uma área de lazer que vai concentrar mais

gente. Quem quer ir para a rua na manhã ou na tarde do Natal procura pontos assim, e aí a venda não dá para ser de rua em rua”, destacou Arnaldo, que tinha meta de comercializar até o fim do dia 80 sorvetes. “Adequiei o carrinho com QR Code nos últimos tempos, criei um Pix e agora é ir tendo fé no calor”, afirmou, antes de ser abordado pela dupla de irmãos Lucas e Raphael Bodizan, 8 e 2 anos, que estreavam seus presentes de Natal na Esplanada do Paço.

“Decidimos de última hora vir. E pode ser a última vez que a gente vai ter a família junta antes do ano que vem”, explicou, em cima de seus novos patins, Lucas, que em alguns dias deve partir com os pais, avós e tia para o Litoral.

Antes disso, segundo o pequeno Raphael, acompanhado de sua nova moto elétrica de brinquedo, a ideia era “completar este Natal em grande estilo, com um almoço e jantar entre todos”. “Natal é nossa data favorita. Todo mundo tem que aproveitar bem”, disse.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1